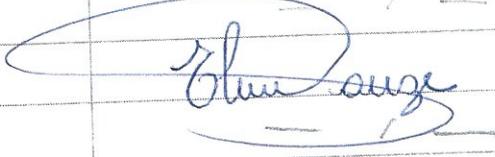
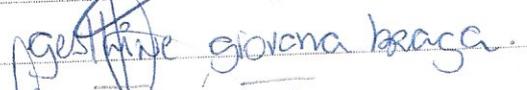
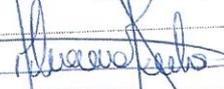


**8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA  
GUARAPUAVA, 23 DE SETEMBRO DE 2013  
LISTA DE PRESENÇA**

Nome	Assinatura
Paulino Viapiana	— / —
Valéria Marques Teixeira	— / —
Alaor de Carvalho	— / —
Alexandre Alves	— / —
Ana Maria Hladczuk	
Ana Paula Frazão	
Anna Paula Zétola	— / —
Antônio Eduardo Navarro Lins	— / —
Arildo Sanchez Guerra	
Caren Nanci dos Santos	— / —
Celise Helena Niero	— / —
Christine Vianna Baptista	— / —
Cícero Pereira de Souza	— / —
Claumir Schlottag	— / —
Danilo Oliveira	— / —
Deise Cristina de Lima Picanço	
Delbrai Augusto Sá	— / —
Denise Sartori	— / —
Eliane Somacal Marcondes Gauze	
Fabício Luiz de Vitor	— / —
Felipe Alves da Silva	— / —
Flávia Ataliria Kuhn	— / —
Flor de Maria Silva Duarte	
Florindo Wistuba Junior	
Geslline Giovana Braga	
Hélcio Luiz Wendler Kovaleski	
Heliomar Jerry Dutra de Freitas	

Janete Teresinha Fernandes de Siqueira

Jéfferson Ayetta de Miranda

Joaquim Rodrigues da Costa

José Roberto Lança

Joseane Zanchi Daher

Juciê Parreira dos Santos

Julmar Rubens Leardini

Leandro Henrique Magalhães

Lúcia Maria Bueno Mion

Lucilene Santos de Almeida

Luiz Alberto da Silva

Luiz Henrique Dias da Silva

Marcella Souza Carvalho

Márcia Helena da Silva

Márcio Antônio Machado

Marcos Antônio Cordioli

Maria José Justino

Michelle Bárbara Ferrari

Milton de Chueiri Karam

Moema Libera Viezzer

Narda Helena Joroski

Nilton Aparecido Bobato

Odair Delli Colli

Otávio Zucon

Paulo César de Oliveira

Rafael Felipe Lucas

Renan Fernando de França

Renata Mele

Ricardo Dellaméa

Rodrigo Guimarães Ferreira do Amaral

Juci Parreira dos Santos  
Julmar R. Leardini

— / —  
— / —  
— / —

— / —  
— / —

— / —  
— / —

Nilton Bobato

— / —  
— / —

— / —  
— / —

Rodrigo Rafael de Medeiros Martins

Rômulo Daniel Faria

Rosevera Bernardini Correa

Rosina Coeli Alice Parchen

Sarah Carolina de Souza Coelho

Solange Cristina Batigliana

Solange Straube Stecz

Sônia Maria de Castro Singer

Stella Maris da Silva

Tânia Regina Piazzetta

Thereza Christina de Araújo Gutierrez

Thiago Madruga Monteiro

Valmir Domingos Duarte

Victor Oliveira de Miranda

Solange

Lerita

Daniel

Rodrigo

Samanta

Rosevera

Sarah Coelho  
Im Batigliana  
Solange Stecz

Stella Maris da Silva

Gutierrez

Thiago Madruga Monteiro

Victor Oliveira de Miranda

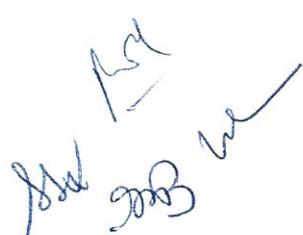
Samanta

1 ATA da Oitava Reunião do Conselho Estadual de Cultura do Paraná – CONSEC,  
2 realizada no dia vinte e três de setembro de dois mil e treze, na Sala Camés, do Hotel  
3 Küster, situado na Rua Presidente Getúlio Vargas, 1635 – Centro, Guarapuava/PR. 1.  
4 Reuniram-se assinando a presença Ana Maria Hladczuk, Ana Paula Frazão, Arildo Sanches  
5 Guerra, Deise Cristina de Lima Picanço, Eliane Somacal Marcondes Gauze, Flor de Maria Silva  
6 Duarte, Florindo Wistuba Junior, Geslline Giovana Braga, Heliomar Jerry Dutra de Freitas,  
7 Joaquim Rodrigues da Costa, José Roberto Lança, Juciê Parreira dos Santos, Julmar Rubens  
8 Leardini, Marcella Souza Carvalho, Maria José Justino, Michelle Bárbara Ferrari, Nilton  
9 Aparecido Bobato, Otávio Zucon, Renata Mele, Rosevera Bernardim Correa, Sarah Carolina de  
10 Souza Coelho, Solange Cristina Batigliana, Solange Straube Stecz, Stella Maris da Silva, Thereza  
11 Christina de Araújo Gutierrez, Valmir Domingos Duarte, e ainda, Lorena Avellar de Muniagurria  
12 (Comunidade), Kraw Penas (Assessoria de Comunicação – SEEC), Danilo Peres Buss  
13 (Assessoria Jurídica - SEEC), Rodrigo Fornos (Coordenação de Ação Cultural – CAC/SEEC),  
14 Lorita Rivera, Samanta Regina dos Santos e Solange de Cácia Chemin Rosenmann da  
15 Coordenação de Incentivo à Cultura – CIC/SEEC. 2. Ana Maria Hladczuk aguardou quorum.  
16 Iniciou destacando que o Presidente, Paulino Viapiana, e Valéria Marques necessitaram por  
17 questões administrativas retornar à Curitiba e a incumbiram da função de condução desta  
18 reunião. Comentou sobre a Oitava Reunião ocorrer apenas no período da manhã, e questionou  
19 se o encerramento poderia coincidir com o horário de permanência no hotel previsto para treze  
20 horas, em função do retorno dos conselheiros aos municípios de origem. Todos os presentes  
21 concordaram com o encerramento às treze horas passando ao item seguinte da pauta lembrando  
22 que até aquele momento, não recebera nenhuma consideração referente a ata da sétima reunião  
23 do CONSEC, encaminhada por email. Reforçou a pergunta aos presentes e não ocorrendo  
24 manifestação alguma, mencionou que ela, Ana Maria Hladczuk havia inserido ao item dezoito,  
25 linha duzentos e sessenta e cinco, texto sobre a explanação referente ao Regimento Interno da  
26 Terceira Conferência Estadual de Cultura por Danilo Peres Buss e a discussão com o Conselho,  
27 bem como as observações da aprovação daquele conteúdo pelo CONSEC. Procedeu a leitura de  
28 sua inserção e colocou a ata em votação quando esta foi aprovada. Depois da aprovação  
29 encaminhou a mesma para assinaturas. 3. Em seguida, pediu aos presentes que fizessem uma

SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA – SEEC  
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONSEC

Rua Ébano Pereira, 240 Centro | 80410-240 | Curitiba | Paraná | Brasil |  
[41] 3321 4700 | www.cultura.pr.gov.br | e-mail: [consec@seec.pr.gov.br](mailto:consec@seec.pr.gov.br) |

1



30 avaliação da Terceira Conferência Estadual de Cultura. Destacou acertos e erros na realização  
31 lembrando que o resultado foi positivo. São sugestões, propostas, vinte e oito delegados eleitos e  
32 esses juntos aos delegados natos, formam a delegação paranaense que irá à Brasília. Mencionou  
33 que por uma questão de organização Renata Mele faria inscrição daqueles que quisessem se  
34 manifestar. Geslline Giovana Braga iniciou a avaliação elogiando o esforço da comissão  
35 organizadora da Terceira Conferência Estadual de Cultura comentando que não era apenas seu  
36 olhar, mas também dos que estavam na plenária de que houve desconforto. Destacou que  
37 conferências de cultura são instrumentos democráticos recentes, porém a condução de  
38 conferência é um processo adotado por vários segmentos e prática consolidada. Afirmou que  
39 uma conferência possui idioma e linguagem. Sem idioma e linguagem não se chega à prática e,  
40 quando o idioma, a linguagem e a prática não acontecem geram o desconforto. A princípio pode-  
41 se entender como mal intencionado ou como ignorância, quando o próprio processo de  
42 conferência é desconhecido e, na Terceira Conferência Estadual de Cultura aconteceu um  
43 aprendizado com mérito ao Danilo Peres Buss que adquiriu o idioma, mas não a linguagem e a  
44 prática. Isso deveria estar estruturado desde o começo considerando-se ver as pessoas satisfeitas  
45 não só ao final, pelo resultado, mas durante todo o processo, pois conferência não é só resultado,  
46 é processo. É o ato de conferir. 4. Nilton Aparecido Bobato destacou a necessidade de se  
47 controlar o tempo de fala de cada um. Sendo, estipulado em dois minutos. 5. Michelle Bárbara  
48 Ferrari concordou, em parte, com Geslline Giovana Braga, destacando que se faltou experiência  
49 por parte da Secretaria de Estado da Cultura – SEEC faltou ordem e respeito por parte do  
50 público e do grupo dois, que levou aos atrasos. Se houve falha em disponibilizar conteúdos,  
51 houve falha dos municípios na ausência de preparo dos delegados, propondo algo local e não  
52 estadual. Mencionou que no seu eixo as pessoas eram pensantes e compreendiam o processo,  
53 mas percebeu que há necessidade de se preparar desde as bases para mudar a realidade do  
54 Estado. Ao ser eleita delegada espera participar de um processo que possa mudar a realidade do  
55 país. 6. Nilton Aparecido Bobato mencionou que a bancada de Curitiba parecia boicotar a  
56 conferência, sendo claro a necessidade de se ter cuidado com quem se elege. Este Conselho e  
57 seus membros poderiam ter atuado como coordenadores dos eixos e contribuído de forma  
58 efetiva e concordou que faltou coordenação experiente e com tarimba política, mas destacou que

SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA – SEEC  
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONSEC

Rua Ébano Pereira, 240 Centro | 80410-240 | Curitiba | Paraná | Brasil |  
[41] 3321 4700 | www.cultura.pr.gov.br | e-mail: [consec@seec.pr.gov.br](mailto:consec@seec.pr.gov.br) |

59 a maior falha foi não entregar cópias do documento, feito pelo Conselho, aos delegados. O  
60 resultado seria uma plenária melhor com a compreensão do que faziam ali. Temos que trabalhar,  
61 discutir cultura da participação popular debatendo e construindo, junto das bases. 7. Joaquim  
62 Rodrigues da Costa ressaltou o trabalho feito mencionando que para praticar o exercício da  
63 democracia é necessário ter paciência de observar, aprender, não limitar perspectivas, anseios e  
64 participação. O Brasil está iniciando este processo na cultura e sem dúvida esta foi a melhor  
65 conferência que tivemos, com divergências qualificando o debate de idéias e realidades diversas  
66 colocadas em pauta, mas não soubemos usar o Conselho, o qual possui pessoas com experiência  
67 para contribuir e facilitar o debate. Estamos participando de uma Conferência Nacional e  
68 entender o processo desde o início é importante assim como, entender o que é ser delegado.  
69 Muitos vieram apenas para se elegerem e irem à Brasília, sendo que é preciso entender que uma  
70 conferência não é apenas eletiva, mas local para discutir propostas. Várias moções individuais  
71 foram colocadas, deve-se observar isso, ter metodologia para o debate com cuidado de  
72 encaminhar debates nacionais, contando com quem tem experiência. 8. Flor de Maria Silva  
73 Duarte comentou que tudo correu muito bem no seu grupo. Quatro pessoas participaram da  
74 discussão, duas contribuíram muito e a argumentação correu, mas a maioria não abriu a boca  
75 para nada e na eleição dos delegados, nenhum dos que tinham participado das discussões foi  
76 eleito. Quiseram fazer moção de repúdio contra o coordenador, mas fomos contra, pois na  
77 apresentação ele já havia demonstrado que não era capaz, retirando-se retornou e o grupo  
78 aceitou. Construir é muito difícil e desconstruir parece fácil, é preciso fazer o dever de casa,  
79 promover a cultura, encontrar outros mecanismos; melhorar as bases e trazer à participação  
80 produtores, público e simpatizantes que queiram construir a cultura e não apenas tratar de causas  
81 específicas com desejo de viajar à Brasília. 9. Renata Mele que atuou como facilitadora de um  
82 dos eixos destacou que o exercício da escolha implica em responder pela mesma e o aprendizado  
83 da democracia passa pela inclusão e responsabilidade de todos. Lembrou que o coordenador do  
84 eixo dois não foi o único problema, pois mesmo na sua ausência os participantes não  
85 conseguiram fazer colocações, não tinham o repertório ou a experiência e, quanto aos municípios  
86 e seus representantes tinham reivindicações de demanda a fazer e não souberam colocar por não  
87 terem repertório. Talvez em uma próxima, a aprendizagem possa facilitar para se fazer melhor.

SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA – SEEC  
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONSEC

Rua Ébano Pereira, 240 Centro | 80410-240 | Curitiba | Paraná | Brasil  
[41] 3321 4700 | www.cultura.pr.gov.br | e-mail: [consec@seec.pr.gov.br](mailto:consec@seec.pr.gov.br)

*[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page]*

88 10. Otavio Zucon destacou a logística de almoço, traslado que foi perfeita. Concordou com  
89 Nilton Aparecido Bobato sobre a questão dos documentos estarem disponibilizados pela  
90 Secretaria. Mencionou que a plenária partiu do direito ao contraditório gerando processo  
91 dialético na construção de idéias. Danilo Peres Buss viveu uma experiência e que isso lhe tenha  
92 sido não um trauma, mas uma aprendizagem mencionando que a secretaria poderia ter indicado  
93 alguém com maior traquejo. Quanto ao eixo tivemos a Solange Cristina Batigliana na condução, é  
94 preciso dar-lhe os parabéns pelo enfrentamento de conflitos e eleição e condução de propostas, e  
95 dinâmicas que funcionaram. Com referência ao eixo dois diversidades e identidades, encontra-se  
96 em construção, quanto ao próprio conceito. Como eleito fico feliz de participar de uma  
97 conferência nacional e talvez se possa pensar em organizar uma conversa com os eleitos, antes da  
98 nacional. 11. Solange Straube Stecz passou a palavra e Maria José Justino seguiu mencionando  
99 que concordava com havia sido falado, destacou que faltou uma atitude por parte de todos de  
100 não ter punido o grupo que paralisou todo trabalho e ainda, de se pode permitir tudo, até a  
101 própria participação do Conselho e, isto é um problema para se refletir. Pareceu importante  
102 possibilitar o conhecimento e o entendimento sobre o CONSEC e ainda sobre gestores. 12. Ana  
103 Paula Frazão afirmou que, esta conferencia foi melhor, em comparação com a autopromoção e  
104 os debates bastante rasos da outra conferência. Houveram sim pessoas a fim de participar e  
105 precisamos dar um passo atrás, para que aqueles que não possuem auto-estima possam se  
106 apresentar. Não somos donos da verdade, coisas muito boas poderão ser mostradas e devemos  
107 dar valor aos outros para que possam se expressar. Precisamos considerar críticas, problemas da  
108 organização, pensar em fazer melhor a próxima. Destacou o trabalho da Lorita Rivera pela  
109 organização da logística, o Nilton Aparecido Bobato na condução do grupo, que o fez com  
110 clareza e sanidade, e parabéns a todos nós que sobrevivemos a mais uma conferência. 13.  
111 Heliomar Jerry Dutra de Freitas concordou com Michelle Bárbara Ferrari e sobre a bancada de  
112 Curitiba, lembrou que na conferência municipal o mesmo grupo tentou desestabilizar os  
113 encaminhamentos. As questões de enfrentamento foram bem conduzidas e parabéns ao Danilo  
114 Peres Buss que aprendeu rápido. Em conferências o cenário é outro, os experientes em  
115 conferências não são experientes na tolerância, na busca de objetivos comuns. 14. Julmar Rubens  
116 Leardini mencionou que, o tempo é pouco para discutir, escasso para conhecer as pessoas e

SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA – SEEC  
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONSEC

Rua Ébano Pereira, 240 Centro | 80410-240 | Curitiba | Paraná | Brasil |  
[41] 3321 4700 | www.cultura.pr.gov.br | e-mail: [consec@seec.pr.gov.br](mailto:consec@seec.pr.gov.br) |

117 resolver conflitos. Observa-se a necessidade de se instruir como se processa uma conferência,  
118 considerando que a maioria vai pelo emocional, justamente pelo despreparo. É preciso fazer  
119 didaticamente um preparo e a participação dos conselheiros é fundamental para evitar a votação  
120 por osmose. Parabenizo a organização e estou com Nilton Aparecido Bobato sobre o  
121 encaminhamento antecipado da documentação. 15. Rosevera Bernardim Correa mencionou que  
122 manteve constante contato com a equipe da Secretaria no preparo da conferência. Percebeu a  
123 plenária em um comportamento assustador e tudo foi bastante cansativo, havendo  
124 enfrentamento da chuva, da ausência de energia elétrica e do grupo dois com chamamento dos  
125 seguranças e da Polícia Militar. Na atividade de grupo, Solange Cristina Batigliana com sua voz  
126 tranqüila realizou um bom trabalho e percebi na manhã de domingo, ao entrar no grupo dois  
127 todos trabalhando e realizando seu trabalho. O evento “bombou” na mídia, mexeu com  
128 Guarapuava e foi muito bom. 16. Marcella Souza Carvalho comentou que a ausência de  
129 documentos causou um enfrentamento. No grupo houve problemas e Beto Lanza, enquanto  
130 facilitador teve que intervir em vários momentos. O resultado geral foi bom, os conflitos  
131 engrandeceram as discussões, pois não fica algo apático. No final, na hora de aprovar, foi muito  
132 rápido sendo necessário considerar o tempo. O grupo de Curitiba assume a postura de  
133 desestabilizar, mas eles lêem, estudam e tem boas ideias, a postura de revoltados é que atrapalha.  
134 Algumas questões foram medíocres e a falta de conhecimento de regramentos dificultou a  
135 participação. Passando à leitura da carta de Fabrício, da área de música que impossibilitado de  
136 permanecer na reunião por questões profissionais destacou que avaliando a conferência percebeu  
137 pessoas desinformadas tratando apenas questões locais e não propostas para o Estado.  
138 Dificuldades nos grupos poderiam ter sido sanadas com metodologias comuns e pediu desculpas  
139 por não participar desejando boa reunião a todos. 17. Juciê Parreira dos Santos destacou a  
140 logística, deu parabéns a Lorita Rivera e a cidade de Guarapuava, onde a cultura remexeu a  
141 cidade. Mencionou que as questões político-partidárias e suas representações são legítimas, mas o  
142 preocupante é a qualidade dos debates nos municípios. Só os coordenadores regionais não dão  
143 conta de atuar junto aos municípios. É preciso entender a metodologia para conferência e apoiar  
144 com maior presença do Conselho. Outra questão preocupante foi a postura dos gestores  
145 municipais contra Londrina participar. Lembrou que no processo democrático a participação de

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Beto', 'Juciê', and various initials.]*

146 outras áreas é legítima, e a participação de todos os segmentos da sociedade discutindo cultura  
147 torna o resultado mais rico. Comentou que sentiu a ausência de grupos étnicos e propostas de  
148 representação do Paraná, assim como cadeiras no Conselho destinadas a estes grupos. Existe  
149 ainda, o fato de repensar a identidade do Conselho, para que se torne conhecido o Conselho é  
150 preciso que se publiquem os seus atos, e que haja uma resposta sobre a participação étnica. 18.  
151 Stela Maris da Silva comentou que não existe democracia sem ética, pressuposto de conflitos  
152 entre vida pública e vida privada, e que somos diversos a partir das nossas experiências e moral é  
153 que falamos de práticas de saber e poder. Elogiou a equipe porque foram servidores públicos  
154 atuando, Lorita Rivera, Ana Maria Hladczuk, Rodrigo Fornos, Danilo Peres Buss agradecendo  
155 pela condução pública. Comentou sobre desenvolvimento da aprendizagem e que experiências  
156 têm no Brasil sobre a vivência da democracia, sem violência. Afirmou a conselheira, me perdoe  
157 Geslline Giovana Braga, mas a linguagem é excludente e chamar a atenção sobre não falarmos a  
158 linguagem.. Ora, quando todos possuem a linguagem não precisaremos mais fazer conferências,  
159 o processo é isso. 19. Arildo Sanches Guerra comentou que, o entendimento da plenária pareceu  
160 ser de que quanto menor a participação mais fácil seria ser delegado, referindo-se a questão da  
161 não participação de Londrina, ora as pessoas foram impossibilitadas de chegar no horário  
162 considerando o traslado. 20. Geslline Givanna Braga comentou sobre o eixo dois, da  
163 diversidade, onde de fato as pessoas foram sujeitas a violência física e simbólica. Citou que o  
164 povo de santo colocou que eixo era menção, figura simbólica do sincretismo religioso Exu, que é  
165 comunicação que faz o acerto virar erro e o erro virar acerto. 21. Danilo Peres Buss relatou o  
166 desafio de coordenar a conferência, coisa nova e que foi aceita enquanto desafio para enfrentar  
167 com questões técnicas, conteúdo e que fique registrado quando foi proposta a possibilidade de  
168 fazermos as regionais foi acordado pelo Conselho que seriam realizadas as intermunicipais e  
169 municipais, como etapa prévia optando-se por não realizar as regionais. Para fins de  
170 aprimoramento para as próximas conferências, regionalizar é buscar melhorar as discussões e na  
171 função de coordenador fico feliz de ter realizado do começo ao fim a condução da conferência.  
172 22. Ana Maria Hladczuk agradeceu a equipe Samanta Regina dos Santos, Solange de Cácia  
173 Chemin Rosenmann, Lorita Rivera, Renata Mele, Danilo Peres Buss pela colaboração e  
174 cumplicidade; e, Rosevera Bernardim Correa e toda sua equipe bem como ao pessoal da

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'gmb', 'we', 'da', '15', 'di', 'A', 'C', 'D', 'E', 'F', 'G', 'H', 'I', 'J', 'K', 'L', 'M', 'N', 'O', 'P', 'Q', 'R', 'S', 'T', 'U', 'V', 'W', 'X', 'Y', 'Z']*

175 UNICENTRO. Mencionou que é preciso já começar a pensar na nova conferência para escolha  
176 dos novos membros do CONSEC, no ano que vem e que a responsabilidade seja de todos,  
177 comentando sobre a possibilidade de um grupo de trabalho para começar já, evitando erros. Os  
178 conselheiros poderiam pensar em fazer um manual para saber o que é ser um delegado, as  
179 normas mínimas para entender e conhecer o que é cada parte da conferência e com  
180 antecedência, tudo sendo preparado torna possível engrandecer a pauta. Agradecendo a todos, as  
181 críticas e colaborações, aproveito para lembrar que Nilton Aparecido Bobato tem proposta de  
182 encaminhamento. Eleger um GT para sistematização de quem vai á conferencia e que na  
183 próxima, as moções precisam de um número mínimo de assinaturas e não poderão ser  
184 individuais. E que a Secretaria encaminha-se o resultado a todos os delegados que participaram  
185 desta conferencia não só aos eleitos. 23. Ana Maria Hladczuk passou ao item da eleição dos  
186 delegados natos estabelecendo as normas. Quando ficou aprovado que os membros titulares  
187 presentes, ou quando na ausência do titular o suplente poderia concorrer, considerando que os  
188 membros do CONSEC eleitos em plenária não poderiam concorrer, já possuem a condição de  
189 delegados. Que os candidatos se propusessem e o mais votado seria titular e o segundo seria o  
190 suplente. O processo seria definido com a eleição dos candidatos da sociedade civil, no primeiro  
191 instante e do governamental, no instante seguinte. A outra questão é sobre votação aberta ou  
192 não, ficando de acordo com a legislação, votação aberta e sendo por todos acordada a  
193 normatização. Se apresentaram pela sociedade civil Nilton Aparecido Bobato (eleito delegado  
194 nato titular) e Sarah Carolina de Souza Coelho que se propôs enquanto suplente (eleita delegada  
195 suplente) por unanimidade. Se apresentaram pela representação governamental Maria José  
196 Justino (eleita delegada titular com dezesseis votos ) e Juciê Parreira dos Santos (eleito delegado  
197 suplente com sete votos), em votação que teve três abstenções num grupo de vinte e seis  
198 eleitores. 24. Ana Maria Hladczuk, tratando assuntos gerais, comentou sobre o calendário das  
199 próximas reuniões do CONSEC, destacando a reunião do dia 25 de novembro do CONSEC e  
200 posteriormente, dia 26 de novembro a reunião com os delegados que seguirão à Brasília. Foi  
201 criado o GT para trabalhar a reunião com os delegados, no qual os membros do CONSEC  
202 eleitos na Conferência e os escolhidos nesta reunião, se propuseram a colaborar, incluindo  
203 Joaquim Rodrigues da Costa, delegado nato nacional. Em seguida, Ana Maria Hladczuk dá posse

*[Handwritten signatures]*

*[Handwritten signatures and initials]*

204 como membros titulares, os suplentes Eliane Somacal Marcondes Gauze, Gesline Giovana  
205 Braga e Juciê Parreira dos Santos , em função dos representantes Delbrai Augusto Sá, Josilene  
206 Aparecida de Oliveira e Danilo de Oliveira terem abdicado do cargo. Naquele momento a  
207 conselheira Deise Cristina de Lima Picanço mencionou que em breve será encaminhado o nome  
208 da substituta de sua suplente Lucia Mion, que em função da aposentadoria deixa o cargo. Ana  
209 Maria Hladczuk lembrou ainda as desistências das participações dos representantes da Região dos  
210 Campos Gerais -Victor Oliveira de Miranda e o suplente Helcio Luiz Wendler Kovaleski e na  
211 área de Artes Visuais a suplente Joseane Zanchi Daher. Thereza Christina de Araújo Gutierrez  
212 comentou que vem tentando contato, mas não consegue localizar seu suplente se continuar assim  
213 talvez também precise ser substituído. Otávio Zucon destacou que sobre a representação dos  
214 Campos Gerais estão tentando resgatar o suplente seguinte, uma vez que titular e suplente se  
215 afastaram. Ana Maria Hladczuk comentou que, após consulta ao setor jurídico da SEEC parece  
216 haver impossibilidade considerando que o processo eleitoral foi encerrado. Será preciso refletir  
217 sobre a questão e organizar nova eleição, mas irá se certificar para informar corretamente. Flor de  
218 Maria Duarte mencionou que nem sempre o suplente é quem querem que seja eleito  
219 representante e é preciso ter cuidado quanto a isso. O desenvolvimento de fóruns poderá  
220 contribuir para que representações atuantes possam estar participando efetivamente segundo  
221 Eliane Somacal Marcondes Gauze. O GT que está tratando da revisão da Lei e do Regimento  
222 Interno poderá também apresentar sugestões e qualificar as normas, este GT é resgatado e  
223 composto por: Heliomar Jerry Dutra de Freitas, Ana Paula Frazão, Michelle Bárbara Ferrari,  
224 Otávio Zucon, Renata Melle, Marcella Souza Carvalho e Arildo Sanches Guerra, mais Joaquim  
225 Rodrigues da Costa e Luiz Henrique. Renata Mele mencionou que a proposta poderá ser  
226 apresentada na próxima reunião. 25. José Roberto Lança lembrou que a vida não tem ensaio e  
227 colocou à disposição, ainda na conferência, a proposta de contribuição para o Plano Estadual de  
228 Cultura por meio do formulário que também será disponibilizado no site da SEEC, lembrando  
229 que Stela Maris da Silva e Julmar Rubens Leardini contribuíram de forma efetiva e também  
230 poderiam comentar. Alguns conselheiros se manifestaram recomendando a alteração na forma  
231 (de retrato para paisagem) não no conteúdo, confirmado por Ana Paula Frazão, quando José  
232 Roberto Lança comentou que espera que todos divulguem e mandem suas contribuições. 26.

SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA – SEEC  
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONSEEC

Rua Ébano Pereira, 240 Centro | 80410-240 | Curitiba | Paraná | Brasil  
[41] 3321 4700 | www.cultura.pr.gov.br | e-mail: [consec@seec.pr.gov.br](mailto:consec@seec.pr.gov.br)

*Handwritten signatures and initials in the bottom left corner.*

*Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.*

